

RESUMO

Objetivos: Descrever a prevalência de fragilidade entre idosos sertanejos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde do município de Cajazeiras, Paraíba. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, com 307 idosos, utilizando-se o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20. Os dados foram analisados com recurso à estatística descritiva e significância 5%. **Resultados:** a prevalência da fragilidade correspondeu a 32,2%, em risco de fragilização 51,4% e robustez 16,4%, com predomínio do sexo feminino, raça negra, com idade entre 60 a 69 anos, casados, católicos, com ensino fundamental incompleto, e residentes com algum familiar (sem o companheiro). **Considerações finais:** No presente estudo evidenciou-se uma grande prevalência de idosos com baixa vulnerabilidade clínicofuncional, ou seja, ativos e saudáveis (robustos). Isso revela que ações de cuidado para com idosos em relação a prevenção da fragilidade é fundamental, assim como o seu rastreio.

Palavras-chave: Idoso; Perfil de saúde; Fragilidade.